

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



(Handwritten signatures and initials)

-- PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO
REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE.-----

-- Aos vinte e sete dias de fevereiro do ano de dois mil e dezanove pelas nove horas e dez minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Vila do Porto na Sala Polivalente D. Carlos Filipe Ximenes Belo da Biblioteca e Arquivo do Município de Vila do Porto, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:-----

1. Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade Municipal, situação financeira e informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica aprovada pela Assembleia Municipal na 5ª Sessão Ordinária de 11/12/2018 no âmbito da Lei dos Compromissos;-----

2. Proposta de fixação de limites à isenção e redução de taxas municipais.-----

-- O Presidente da Assembleia solicitou ao primeiro secretário para proceder à chamada, verificando-se as seguintes presenças: Pedro Miguel Teixeira Carreiro Coutinho, Lubélia Maria de Melo Figueiredo Chaves, Roberto Furtado Lima de Sousa, Elda Maria Monteiro de Andrade Batista, José de Andrade Melo, Jorge Luís da Costa Pessoa Pereira da Costa, Maria Helena Cabral de Lordelo, João Paulo Serôdeo Melo (substituindo João Vasco Costa), Paulo Jorge Magalhães Moura, Vanessa Maria Leandres Figueiredo Carreiro, Paulo Manuel Besugo Sanona, José Joaquim dos Santos Pereira Cabral (substituindo Rosa Melo), Jaime Tavares de Bairos, Júlio Manuel Vasconcelos Teixeira (substituindo António Sousa), e Jorge Alberto Cabral Botelho.-----

--- **Presidentes de Junta:** Marco André Braga Carvalho (Junta de Freguesia de Almagreira), António Isidro Braga Sousa (Santo Espírito), Jorge Alberto Monteiro Santos (São Pedro), Eduardo Manuel Pereira Cambraia (Vila do Porto) e Daniel da Silva Gonçalves (Santa Bárbara).-----

--- **Executivo Municipal** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

--- Presenças: Carlos Henrique Lopes Rodrigues, Ezequiel dos Santos Gaspar Pereira Araújo Ricardo Pedro Amaral de Carvalho e Sousa e Leonor Chaves Batista.-----

--- Confirmada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão.-----

-- Período de Intervenção do público: Foi aberto o período de intervenção ao público presente, nos termos do art.º 19.º do Regimento da Assembleia, não se registando cidadãos interessados em intervir.-----

-- Foi aberto o **Período Antes da Ordem do Dia**.-----

-- APROVAÇÃO DA ATA.-----

-- Posta à discussão e apreciação a ata da 5ª sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada a onze dias do mês de dezembro do ano 2018, cujo texto foi enviado previamente a todos os membros, juntamente com a documentação para esta sessão, tendo a mesa ficado dispensada da leitura da mesma. Submetida a votação a mesma foi aprovada por maioria com uma abstenção.-----

--- CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA: Colocado à disposição dos membros a listagem da correspondência expedida e recebida, para consulta. Deu a conhecer um email enviado pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens a solicitar a substituição de Comissária Srª Carla Carreiro, devido às sucessivas faltas nas reuniões, sem apresentação de justificação para a sua ausência, o que é considerado motivo de suspensão de mandato. O Presidente da Assembleia propôs que na próxima sessão seja indicado nomes de cidadãos para votação e indicação do novo Comissário à CPCJ.-----

-- Foi apresentado e lido o Voto de Louvor elaborado pela bancada do PS pelos resultados desportivos e feitos alcançados pelo Clube Desportivo "Os Marienses" na modalidade de Voleibol, o qual se anexa à minuta desta ata. (Doc. 1).-----

-- De seguida foi apresentado e lido o Voto de Congratulação "Cantar aos Reis" elaborado pela bancada do PSD, o qual se anexa à minuta desta ata. (Doc. 2).-----

1ª Sessão Ordinária – 27 de fevereiro de 2019

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



[Handwritten signatures and initials]

- Os votos supra-referidos foram aprovados, por unanimidade. -----
- Abertura de inscrições para o período antes da ordem do dia.-----
- Inscreveram-se a Sr^a Lubélia Chaves, e os Srs. Marco Carvalho, Jorge Costa, Paulo Sanona, José Melo, Roberto Sousa e Daniel Gonçalves.-----
- Foi dada a palavra ao Sr. Marco Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Almagreira, que enalteceu o novo Trilho Areia Branca, troço com 11,5 km com excelentes condições, da responsabilidade da Câmara Municipal, no qual a junta de freguesia colaborou. Questionou para quando a sua inauguração e em que moldes será feito.-----
- O Sr. Presidente da Câmara Municipal explicou que o trilho Areia Branca teve, além da Junta de Freguesia de Almagreira, a colaboração da Junta de Freguesia de Santa Bárbara. A abertura do trilho está prevista para o dia 21 de março, dia da árvore e está a ser preparado a participação de um grupo de pessoas para percorrê-lo. -----
- De seguida tomou a palavra a Sr^a Lubélia Chaves, que perguntou sobre o procedimento concursal da concessão do Bar Pacote na zona balnear da Praia Formosa e se a autarquia prevê intervenção no edifício. Em que moldes será efetuado a presença do município na Bolsa de Turismo de Lisboa. Questionou sobre a limpeza da Ribeira junto da Banda 15 de Agosto e obras no caminho velho do cais.-----
- O Sr. Presidente respondeu que, em relação ao pacote, o procedimento encontra-se em fase de reclamações e em breve estará concluído. Em relação à intervenção serão efetuadas algumas obras de intervenção e aquisição de equipamento de cozinha e mobiliário, que considera vir a ser de custo elevado. Em relação à BTL, explicou que a receita do Jogo Instantâneo (AMRAA), que foi entregue à Câmara, foi decidido este ano, unanimemente, ser direccionado para apresentação do Município na BTL, no pavilhão dos Açores como grupo oriental. A presença será efetuada por duas funcionárias e membros do executivo, que levarão os panfletos de associações/ entidades que queiram. Explicou mais detalhadamente a promoção. Em relação à ribeira referida a mesma está limpa, é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

necessário mante-la. O caminho pedonal do cais explicou que terá intervenção, quando assim for possível.-----

-- Sobre a BTL, entrevistaram o Sr. Jorge Costa e Roberto Furtado que solicitaram mais alguns esclarecimentos adicionais, que foram esclarecidos pelo Sr. Presidente da Câmara.-

-- Foi dada a palavra ao Sr. Paulo Sanona que apresentou uma proposta “Recomendação – Por um espaço público livre de herbicida” à deliberação em sessão da assembleia, para que o município, evite o uso de herbicidas e, em particular, recuse a utilização do glifosato, contribuindo assim ativamente para um melhor ambiente no seu território e para uma melhor qualidade de vida dos seus habitantes. Documento anexo à minuta desta ata (doc. 3).-----

-- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra que lhe foi concedida, informou que a Câmara já reduziu em muito a aplicação do herbicida contendo glifosato, quer no número de vezes e quantidade, mas infelizmente ainda não existem alternativas eficazes. A Câmara também está preocupada com esta situação. Também foi dada a palavra ao Vereador Ricardo Sousa.-----

-- Sobre o assunto interveio o Sr. José de Melo, recomenda que os trabalhadores tenham formação, e ao aplicarem o produto tenham em atenção as condições meteorológicas antes de ir para o terreno. Sugere que as equipas que fazem os cortes dos taludes de estrada tenham a preocupação de não cortar plantas endémicas e as podas das árvores sejam feitas com cuidado e aconselhamento técnico.-----

-- A Bancada do PSD, pelo Sr. Jorge Costa, revê-se no exposto apresentado na recomendação.-----

-- Posta à votação a proposta “Recomendação – Por um espaço público livre de herbicida”, foi aprovada por unanimidade.-----

-- Foi dada a palavra ao Sr. Roberto Sousa, informou que decorreu no dia 22 de janeiro, uma reunião de toponímia da qual faz parte, que foi de encontro ao discutido na última

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



[Handwritten signatures and initials]

assembleia, em relação às juntas de freguesia de Santa Bárbara e Santo Espírito, de modo a concluir o levantamento toponímico daquelas freguesias. Saliou o descontentamento e preocupações de um grupo de pessoas com fortes ligações e moradores do lugar da Maia, estão em causa, mau estado da estrada do Aveiro, caminho regional de Vila do Porto à Maia, caminho de acesso ao farol Gonçalo Velho, rede de comunicações móveis, acesso à Baixa do Coelho, a construção dos balneários do Aveiro e a exploração, limpeza e manutenção da piscina da Maia. Algumas situações já diversas vezes reportadas a outras entidades governamentais. Questionou quais são as responsabilidades do executivo em relação ao exposto. Perguntou também ao Presidente da Junta de Freguesia de Santo Espírito, se o mesmo tem algum acordo com o Governo Regional através de um contrato programa para garantir a manutenção limpeza da piscina da Maia. -----

-- O Presidente da Junta de Freguesia de Santo Espírito, Sr. António Isidro Sousa, tomou a palavra, informou que também lhe foram reportadas as situações referidas, são também do conhecimento da Junta e esclareceu quais as competências da mesma. Relativamente ao caminho do Aveiro e caminho do farol, embora não estejam nas suas delegações de competências, há um cuidado dos trabalhadores fazerem a manutenção daquele caminho, considera que a limpeza é uma mais valia para quem mora e nos visita. A situação já foi reportada ao Eng^o João de Braga da SRHE e à Capitania de Vila do Porto a fim de chegar a uma resolução. Em relação à piscina da Maia, foi abordado pelo Sr. Secretário Regional da Tecnologia e do Mar e pelo Eng^o Fernando Cardoso para a junta fazer a manutenção da piscina da Maia, isso em meados de julho de 2018, como acarretava muitos custos foi efectuado e enviado um orçamento que não obteve resposta. Sabe que a empresa Tecnovia ficou responsável pela manutenção em 2018. Este ano estava previsto uma reunião para tratar também deste assunto com as entidades competentes, em que a mesma foi cancelada.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

-- O Presidente da Câmara no uso da palavra informou que recebeu o grupo de cidadãos moradores da Maia. O caminho municipal é do Porto da Maia ao Aveiro, é um troço mal tratado, vítima de duas grandes obras – movimento de camiões, guas, para construção de um muro e protecção de rolamento de grandes pedras de grande dimensão. Alertaram os empreiteiros das obras da responsabilidade da DRTM, este é um dos assuntos que pretendia tratar na reunião, que foi cancelada, com o Secretário Regional, bem como todos os problemas das zonas balneares da Maia e São Lourenço. A Câmara Municipal aguarda uma nova marcação da reunião para juntamente com as juntas de Santa Bárbara e Santo Espírito, arranjar uma solução. Deu mais alguns esclarecimentos adicionais.-----

-- Foi dada a palavra ao Sr. José de Melo, que começou por enaltecer as Juntas de Freguesia de São Pedro e de Almagreira, através dos seus presidentes, por já terem mostrado a sensibilidade e responsabilidade de agirem no sentido de assegurar um tradicional carro de bois para ficarem posse das suas autarquias, respondendo aos muitos alertas que ele fez, em assembleias anteriores, para que seja salvaguardado aquele valioso património da ilha, que corre o risco de desaparecer. O mesmo alerta reforçou novamente aos presidentes das outras juntas de freguesia para seguirem o exemplo, com o apoio municipal. Enalteceu também a realização da 2ª edição do Trail das Vindimas, pois deu oportunidade aos atletas de cá e pode trazer mais atletas de fora, contribuindo para melhorar a oferta turística na época baixa. Sobre esta prova, ainda, disse que, para acrescentar uma prova diferente e servir também para valorizar e promover os currais de vinha, se propôs a colaborar com a Câmara Municipal, para a realização da competição da “subida dos degraus dos vinhedos da Maia”, prova que já fez por duas vezes e resultou.

Sobre a defesa do património o deputado também desafiou a Câmara Municipal e as juntas de freguesia a retomarem a campanha para a recuperação das cores tradicionais das freguesias da nossa ilha, que já se encontram muito adulteradas, como fez o CADEP-CN de 1990 a 1995, com o nome “Dê boas vistas, pintando a suas casa com as cores

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

tradicionais”, obtendo bons resultados. Lembrou como exemplo que, nessa altura todos os chafarizes, pontes e casas da freguesia de Santa Bárbara que estavam pintadas de outras cores foram passadas para o “azul anil”. Sobre a “Casa típica mariense” lamentou por se verem nas freguesias o corpo de algumas delas pintadas com cores diferentes do branco tradicional, o que atenta contra este património e empobrece a paisagem. Disse que continua a defender um Plano de Salvaguarda da casa típica, que já tarda há muito tempo e que a câmara Municipal deveria criar uma “Código de posturas municipais” para obrigar a pintura das casas só de branco, como já aconteceu no passado e agora se justifica muito mais por questões de defesa do património e turísticas. Pronunciou-se sobre a apresentação recente na ilha do Plano estratégico do turismo dos Açores, dizendo que o mesmo deveria ser tomado em conta no Fórum de Reflexão sobre o Turismo em Santa Maria”, proposto pela bancada do PS, defendendo que o mesmo deveria contemplar mais potencialidades de atração turística e singulares da nossa terra como as rotas dos cereais, do barro/olaria, da casa típica marienses, dos fósseis, das ermidas e capelas, entre outras. O deputado questionou diretamente o Senhor Presidente da Câmara e vereadores sobre o estado degradado do Moinho de Vento da Carreira, nomeadamente da pintura da sua cúpula, falta das pás, e sujidade interior provocada pelas pombas, apelando à urgência e sugerindo que a autarquia suspendesse as visitas até à sua recuperação, como ele já decidiu fazer, porque como está deixa má imagem da ilha e a própria Câmara. Desafiou também o presidente da Junta de Freguesia de Santa Bárbara a lutar pela recuperação do moinhos de vento do Arrebentão e a Câmara Municipal a ultimar o protocolo com o Senhor Hélio Rebelo para a recuperação e abertura à visita da azenha no Calhau da Roupa, para fazer parte da Rota dos Cereais que já vem sendo feita. Perguntou ainda para quando a aquisição de um novo autocarro para a cultura e desporto, uma vez que o atual está em fim de linha; sobre o que já foi adiantado sobre a recuperação das vinhas de S. Lourenço e Maia; sobre o andamento das obras na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Escola de Vila do Porto e para quando a construção do telheiro na Escola de Almagreira, como foi prometido numa assembleia anterior; sobre os prédios devolutos e em ruínas do Concelho, nomeadamente número e ações concretas. Finalmente, sobre o estado das estradas e caminhos municipais, alertou para o estado calamitoso do Caminho do Brejo de Cima em Almagreira e necessidade de intervenção urgente, referindo o mesmo para a estrada da Azenha que está intransitável. Adiantou ainda para as degradações de outros caminhos como os do Bom Despacho e da Mãe de Deus, assim como para a deterioração do asfalto da Rua Manuel Monteiro Velho Arruda. Sobre o caminho de cima do Aeroporto, sendo também da responsabilidade da autarquia, perguntou para quando uma intervenção, pelo menos semelhante às que a junta de freguesia de Vila do Porto está a fazer, até se poder fazer a asfaltagem. Voltou a perguntar também sobre o desgaste e falta das sinalizações horizontais como a da estrada de Valverde.-----

-- Em resposta, o Presidente da Câmara informou que relativamente ao moinho da Carreira continua à espera de disponibilidade do empreiteiro e o tratamento da cúpula está para breve. Sobre a Azenha do Sr. Rebelo e os fornos do Sr. Rosélio, existem protocolos que estão desactualizados, no entanto verá o que poderá ser efectuado em termos de manutenções. Sobre as vinhas da Maia e São Lourenço, informou que há 15 dias atrás, esteve em Santa Maria a Sr^a . Joana Borges Coutinho, onde efectuaram visitas aos locais, verificaram os trabalhos desenvolvidos no terreno, pelos serviços de desenvolvimento agrário, já estão agendados os próximos passos, aguardam reunião com as Senhoras Secretarias do Ambiente e da Agricultura em simultâneo de forma a haver uma envolvimento de todos os serviços. É um trabalho que levará anos a executar e tem duas vertentes, a paisagem da vinha como património a candidatar à Unesco e recuperação destas mesmas vinhas. Haverá acções de sensibilização nas freguesias e a vinda de um enólogo. Em relação à escola de Vila do Porto, a adjudicação foi assinada a 26/02/2019 a um empreiteiro local e a candidatura está feita. A Praça do Município já está

1ª Sessão Ordinária – 27 de fevereiro de 2019

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



[Handwritten signatures and marks in the top right corner.]

em condições para avançar com o concurso público. Pinturas e sinalização das estradas estão a ser tratados pelo técnico da protecção civil, que está a fazer um levantamento para aquisição de sinalização. Falou também sobre os caminhos municipais e as candidaturas. --

-- Foi dado a palavra ao Sr. Júlio Teixeira, que enalteceu a continuidade da prova do Trail das Vindimas, a inovação do trilho de 12 km e questionou em que moldes estão a ser preparadas as festas do município de São João e 15 de agosto.-----

-- O Presidente da Câmara deu esclarecimentos sobre as festas de São João, 21 a 24 de junho de 2019 e as inovações que pretende realizar, sendo uma delas o dia 21 de junho ser realizado no Forte de São Brás, de forma a dar um cunho popular aquela festividade. As festas de 15 de Agosto será de 11 a 15 de agosto será uma festa com mais custos, está-se a trabalhar já no desfile etnográfico. Deu mais algumas explicações adicionais-----

-- De seguida tomou a palavra a Sr^a. Maria Lordelo, que deu conhecimento a todos sobre a reunião do Conselho Consultivo do Centro de Saúde, no passado dia 22 de janeiro para emitir parecer sobre o plano de atividades para 2019. O conselho emitiu parecer favorável ao plano, embora tenha sido manifestado preocupação no que diz respeito à prestação de serviços na área da clínica geral e familiar, à falta de resolução quanto às deslocações de médicos à Unidade de Saúde e quanto as questões relacionadas com as deslocações de doentes entre ilhas. Um assunto de relevância na reunião é que compete ao Conselho Consultivo pronunciar e emitir parecer sobre o funcionamento ou outras matérias relacionadas com o serviço de saúde, mas para isso o Conselho deveria ter acesso aos pareceres/relatório de anos anteriores o que não se verificou.-----

-- Foi facultada a palavra ao Sr. Jorge Costa, que pronunciou-se sobre os Terrenos do Aeroporto, que se transcreve. "... a minha intervenção prende-se com as notícias que tem vindo a público, e que também já foram por diversas vezes debatidas aqui neste fórum, bem como no Conselho de Ilha que tem a haver com o processo do registo das habitações



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

da zona do aeroporto. Esta bancada propõe que seja votado nesta assembleia uma recomendação ao município que desencadeie todos os mecanismos que estão ao seu dispor para contratar um gabinete de advogados para judicialmente clarificar e repor o diferendo que existe entre o Município e o Governo Regional sobre o que se está a passar nos registos dos loteamentos da zona do aeroporto. De maneira a que gostaria que o Presidente da Assembleia colocasse esta proposta a votação para que os marienses saibam qual a posição da assembleia municipal relativamente à atitude que o município deve tomar e que defesa deve fazer dos interesses dos marienses”.

-- O Presidente da Câmara alertou que o Município sempre teve de boa-fé em todo este processo da passagem dos terrenos, designados como terrenos do aeroporto e o parque habitacional para a região assinado um protocolo tripartido – Ana- Aeroportos/ Governo Regional /Câmara Municipal, e tentou por todas as vias a boa comunicação com a Vice-presidência do GRA e com a empresa Ilhas de Valor, contudo, e estando em causa questões de salvaguarda de direitos dos marienses num processo que o executivo camarário considera não estar a ter o devido tratamento comparativamente com outras situações análogas de municípios da região; bem como a situação dos registos dos sobrantes dos terrenos do Aeroporto em nome do Município sem o seu consentimento. O município entrou de peito aberto, com a maior disponibilidade para que o processo fosse resolvido, tentamos desde da primeira hora honrar os nossos compromissos. A partir do momento que começam a surgir questões que vão honrar o município para os anos vindouros, desde a distribuição de terrenos a empresas de uma forma desorganizada sem infra-estruturas, (se fosse um privado teria que fazer estas infra-estruturas), vende-se terrenos no aeroporto no meio do aeroporto de qualquer forma sem exigir nada em troca. Município tornou pública no último Conselho de Ilha realizado com a presença do GRA em 2018 no que se refere ao registo de todas as áreas sobrantes dos lotes habitacionais no nome do Município de Vila do Porto sem o seu consentimento. Em causa estão situações

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



[Handwritten signatures and initials]

que futuramente terão um encargo muito oneroso ao Município com grande impacto no seu orçamento, relativamente a infraestruturas de água, saneamento e acessos.-----

-- Foi dada a palavra a Sr^a Lubélia Chaves, sobre a abordagem do autarca, referiu que as vendas do Bairro de São Pedro foram vendidas em hasta pública por estarem devolutas há muitos anos. Estas vendas foram tão legais como as das outras moradias do aeroporto, porque todas foram aprovadas e publicadas portarias no Jornal Oficial. Deu algumas explicações mais detalhadas (definidas e publicadas em portarias) sobre as vendas. Relativamente as regras dos loteamentos de construções novas, passando a regularização administrativa no entanto poderão haver situações para a Câmara possa não ter ocorrido de melhor forma, mas que juridicamente será possivelmente decidida.-----

-- Interveio novamente o Sr. Jorge Costa que sobre o assunto, “vou clarificar novamente a proposta da bancada, portanto é a primeira vez que a assembleia municipal está-se a pronunciar sobre uma recomendação ao município que orçamento o pagamento de um gabinete de juristas para analisar o diferendo. O município já o anunciou anteriormente que iria possivelmente tratar desse assunto por vias judiciais. as contas do município são aprovadas e aferidas por este órgão, somos nós que as aprovamos aqui, e todos os custos e gastos que o município vier a ter com este processo, mais dia ou menos dia, vão vir aqui a este órgão para serem sofregados pela nossa votação. O que estamos neste momento a dizer é que estamos aqui disponíveis para estar ao lado do município no suporte de todos os gastos que a Câmara venha a ter para judicialmente clarificar este diferendo.-

-- Sobre o assunto interveio também Sr. José Joaquim Santos, Jorge Botelho, Roberto Furtado e José de Melo.-----

-- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a “Proposta de recomendação ao município que orçamento o pagamento de um gabinete de juristas para analisar o diferendo que existe entre o Município e o Governo Regional sobre o que se está a passar

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



nos registos dos loteamentos da zona do aeroporto, bem como a situação dos registos dos sobrantes dos terrenos do Aeroporto em nome do Município sem o seu consentimento. A proposta foi aprovada por maioria com a abstenção de 5 membros da bancada do PS.---

-- Após um intervalo de 15 minutos deu-se início ao período da **Ordem do Dia**:-----

-- Pelo 1º Secretário da Mesa da Assembleia foi lido e dado a conhecer o Edital com a ordem de trabalhos para a presente sessão, bem como o parecer da comissão de análise prévia (Doc. 4), reunião esta realizada a 26 de fevereiro de 2019, p.p., o qual fica apenso à minuta desta ata.-----

-- Foi apresentada uma proposta do Partido Socialista para a isenção num período de 3 anos nas taxas de promoção e publicidade, a qual não foi aceite pela mesa da Assembleia por esta ter sido apresentada na ordem do dia.-----

1. Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade Municipal, situação financeira e informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica aprovada pela Assembleia Municipal na 5ª Sessão Ordinária de 11/12/2018 no âmbito da Lei dos Compromissos;-----

-- Sobre este ponto intervieram os senhores José de Melo e Jorge Costa.-----

-- O Sr. José de Melo questionou o autarca sobre voto de descontentamento à RTP Açores.-----

-- O Presidente da Câmara respondeu que voto de descontentamento pelo serviço prestado pela Rtp-Açores à ilha de Santa Maria, foi aprovado, por unanimidade, na reunião de Câmara de 30 de janeiro pela insuficiente cobertura jornalística dos eventos realizados na ilha de Santa Maria por parte da RTP-Açores e pelo facto de muitos eventos serem de interesse regional e merecedores de destaque, os quais não tem recebido a adequada atenção e divulgação por parte da emissora regional, deu mais alguns esclarecimentos adicionais.-----

-- O Sr. Jorge Costa também deu a sua opinião sobre o assunto.-----

1ª Sessão Ordinária – 27 de fevereiro de 2019

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



Vanessa Queiroz



Assembleia Municipal de Vila do Porto - 2017-2021

GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA

Reunião de 27 de fevereiro de 2019

VOTO DE LOUVOR

(artigo 17º do Regimento)

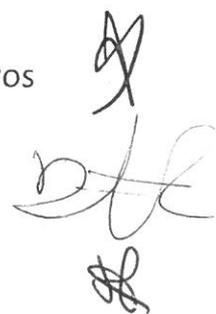
O Grupo do PS na Assembleia Municipal de Vila do Porto, reconhecendo a importância desportiva, quer para Santa Maria, quer para a Região Autónoma dos Açores, dos resultados desportivos e feitos alcançados pelo Clube Desportivo "Os Marienses" na sua modalidade de Voleibol no presente mês de fevereiro, com a conquista do título de Campeões da II Divisão Masculina de Voleibol da Zona Açores na 1ª Fase, o que prestigia o Clube para o apuramento e rumo à 2ª Fase do Campeonato Nacional, propõe que esta Assembleia aprove um VOTO DE LOUVOR, a ser comunicado ao referido Clube.

Esta equipa colocou um grande empenho e brio nas suas atuações, assim como uma determinação e perseverança, fatores que permitiram alcançar os excelentes resultados.

Com este Voto de Louvor pretende-se demonstrar o reconhecimento e que este se traduza num estímulo para os próximos desafios, dignificando a sua atuação e o desporto mariense.

BEM HAJA ao CLUBE, aos seus Treinadores, Dirigentes e Atletas, em nome de SANTA MARIA, E DOS MARIENSES apresentamos o presente Voto de Louvor, que dignifica o Desporto Mariense e dos Açores.

Solicita-se que o mesmo seja encaminhado ao Clube e respetivos intervenientes.



Vila do Porto, 27 de fevereiro de 2019

Grupo Municipal do Partido Socialista

Luís Almeida
José Amador Celso

António Vítor Braga Sousa

J. Celso

VOTO DE CONGRATULAÇÃO
CANTAR OS REIS

O evento popular "Cantar os Reis", na ilha de Santa Maria, é mantido por um grupo de "gente serrana" da Casa do Povo de Santo Espírito que, ano após ano, percorre as várias paróquias da ilha, espaços de restauração, bares e cafés.

De 24 de dezembro até ao Dia de Reis, o grupo leva as suas cantorias teatrais a toda a ilha, visitando, também, casas de pessoas conhecidas do grupo, onde são cordialmente convidados a entrar para um tradicional beberete.

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, da Assembleia Municipal de Vila do Porto, ao abrigo das normas regimentais, propõe a aprovação de um Voto de Congratulação à Casa do Povo de Santo Espírito e ao grupo "Reis da Serra" pelo importante papel que vem desenvolvendo na salvaguarda das nossas tradições e do nosso património cultural. Acreditamos, assim, que a preservação da memória colectiva e a dedicação às causas que envolvem as dinâmicas etnográficas e folclóricas do nosso povo devem ser mantidas e encorajadas.

Deve ser dado conhecimento deste voto à direção da Casa do Povo de Santo Espírito e aos elementos que constituem o grupo "Reis da Serra": João Fontes, Ernesto Sousa, José Eduardo Chaves, Rodrigo Sousa, Aurélio Sousa, Alexandre Fontes, Miguel Fontes, Jorge Chaves, Roberto Braga, Miguel Braga, João Chaves e a todos os que directa ou indirectamente contribuíram para que o grupo se apresentasse a preceito.

Vila do Porto, aos 27 dias de Fevereiro de 2019,

A Bancada do PSD da Assembleia Municipal de Vila do Porto

[Handwritten signatures of the PSD bancada members]

[Handwritten signatures in the top right margin]



Recomendação

Por um espaço público livre de herbicidas

A Agência Internacional para a Investigação sobre o Cancro (AIIC) da Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o glifosato como “carcinogéneo provável para o ser humano”. A investigação da AIIC identificou a relação entre a exposição ao herbicida e o Linfoma nãoHodgkin. Este tipo de cancro de sangue é dos que mais se regista em Portugal, com cerca de 1.700 novos casos por ano.

O glifosato é o herbicida mais utilizado no país e também no planeta. Este composto de actividade sistémica não selectiva é de venda livre e de fácil acesso. Em 2012, foram aplicadas em Portugal 1.400 toneladas deste tipo de pesticida. O seu uso é generalizado na agricultura mas também nos serviços das autarquias. Muitos municípios utilizam glifosato nos espaços urbanos, sendo a marca comercial SPASOR, fabricada pela Monsanto, a mais utilizada.

A Quercus e a Plataforma Transgénicos Fora lançaram, em março de 2014, um apelo público para que as autarquias portuguesas deixem de usar glifosato nos espaços urbanos, alertando para o risco ambiental e para a saúde pública desta prática generalizada no país. O Bloco de Esquerda apresentou entretanto propostas, a nível nacional, no sentido da

proibição deste produto e da utilização de métodos alternativos. O BE dirigiu ainda um requerimento a todas as Câmaras Municipais do país, indagando da utilização do glifosato e de eventuais planos para o seu abandono. Não temos, até à data, conhecimento de qualquer resposta por parte da CMVP.

Consideramos imperiosa a promoção e manutenção de espaços públicos livres de glifosato e de outros herbicidas, com o recurso a meios mecânicos, térmicos, manuais ou outros. É essencial proteger a saúde pública e o ecossistema. Sabemos que várias autarquias abandonaram já o uso de glifosato ou têm planos para o abandonar. Também Santa Maria deve deixar de utilizar este composto, juntando-se à linha da frente da protecção do ambiente e da saúde da população.

Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Vila do Porto, reunida na sessão ordinária de 27 de fevereiro de 2019, delibera recomendar à CMVP:

- Que decida evitar o uso de herbicidas e, em particular, recuse a utilização do glifosato, contribuindo assim activamente para um melhor ambiente no seu território e para um melhor ambiente no seu território e para uma melhor qualidade de vida dos seus habitantes.

Vila do Porto, 27 de Fevereiro de 2019

O deputado do Bloco de Esquerda:

Paulo Manuel Besugo Sanona





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

= COMISSÃO DE ANÁLISE PRÉVIA =

PARECER

A **Comissão de Análise Prévia** reuniu no dia **26 de fevereiro de 2019**, pelas 14:00 horas, no gabinete da Assembleia Municipal na Câmara Municipal de Vila do Porto para apreciação e emissão de parecer sobre os assuntos constantes da ordem de trabalhos da convocatória para a **1ª. Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila do Porto** a realizar no dia **27 de fevereiro de 2019** na Sala Polivalente D. Carlos Filipe Ximenes Belo da Biblioteca Municipal e Arquivo do Município de Vila do Porto

1. Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade Municipal, situação financeira e informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica aprovada pela Assembleia Municipal na 5ª Sessão Ordinária de 11/12/2018 no âmbito da Lei dos Compromissos;

- Todas as bancadas parlamentares remetem possíveis esclarecimentos para a sessão da Assembleia Municipal.

2. Proposta de fixação de limites à isenção e redução de taxas municipais.

- Parecer favorável das bancadas do PSD, PS e BE.

A comissão de análise prévia, após análise do documento em discussão, entende que a ratificação prevista na cópia de parte da ata da reunião de câmara de 30 de janeiro de 2019, deve ser incluída na ordem de trabalhos da 1ª sessão ordinária da Assembleia Municipal. Assim, propõe à mesa da Assembleia a inclusão deste ponto para votação da mesma.

Todas as bancadas manifestam parecer favorável ao supra mencionado.

Doc. 4.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Vila do Porto, 26 de fevereiro de 2019.

[Handwritten initials]
[Handwritten mark]

O Relator

[Handwritten signature]

Os Membros da COMISSÃO

_____ *[Handwritten signature]*
_____ *[Handwritten signature]*
_____ *[Handwritten signature]*
_____ *[Handwritten signature]*



Assembleia Municipal de Vila do Porto - 2017-2021

GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA

Reunião de 27 de fevereiro de 2019

VOTO DE LOUVOR

(artigo 17º do Regimento)

O Grupo do PS na Assembleia Municipal de Vila do Porto, reconhecendo a importância desportiva, quer para Santa Maria, quer para a Região Autónoma dos Açores, dos resultados desportivos e feitos alcançados pelo Clube Desportivo "Os Marienses" na sua modalidade de Voleibol no presente mês de fevereiro, com a conquista do título de Campeões da II Divisão Masculina de Voleibol da Zona Açores na 1ª Fase, o que prestigia o Clube para o apuramento e rumo à 2ª Fase do Campeonato Nacional, propõe que esta Assembleia aprove um VOTO DE LOUVOR, a ser comunicado ao referido Clube.

Esta equipa colocou um grande empenho e brio nas suas atuações, assim como uma determinação e perseverança, fatores que permitiram alcançar os excelentes resultados.

Com este Voto de Louvor pretende-se demonstrar o reconhecimento e que este se traduza num estímulo para os próximos desafios, dignificando a sua atuação e o desporto mariense.

BEM HAJA ao CLUBE, aos seus Treinadores, Dirigentes e Atletas, em nome de SANTA MARIA, E DOS MARIENSES apresentamos o presente Voto de Louvor, que dignifica o Desporto Mariense e dos Açores.

Solicita-se que o mesmo seja encaminhado ao Clube e respetivos intervenientes.



Vila do Porto, 27 de fevereiro de 2019

Grupo Municipal do Partido Socialista

Luís Almeida
João Andrade Azeite

António Brálio Braga Sousa

J. 2010

VOTO DE CONGRATULAÇÃO
CANTAR OS REIS

O evento popular "Cantar os Reis", na ilha de Santa Maria, é mantido por um grupo de "gente serrana" da Casa do Povo de Santo Espírito que, ano após ano, percorre as várias paróquias da ilha, espaços de restauração, bares e cafés.

De 24 de dezembro até ao Dia de Reis, o grupo leva as suas cantorias teatrais a toda a ilha, visitando, também, casas de pessoas conhecidas do grupo, onde são cordialmente convidados a entrar para um tradicional beberete.

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, da Assembleia Municipal de Vila do Porto, ao abrigo das normas regimentais, propõe a aprovação de um Voto de Congratulação à Casa do Povo de Santo Espírito e ao grupo "Reis da Serra" pelo importante papel que vem desenvolvendo na salvaguarda das nossas tradições e do nosso património cultural. Acreditamos, assim, que a preservação da memória colectiva e a dedicação às causas que envolvem as dinâmicas etnográficas e folclóricas do nosso povo devem ser mantidas e encorajadas.

Deve ser dado conhecimento deste voto à direção da Casa do Povo de Santo Espírito e aos elementos que constituem o grupo "Reis da Serra": João Fontes, Ernesto Sousa, José Eduardo Chaves, Rodrigo Sousa, Aurélio Sousa, Alexandre Fontes, Miguel Fontes, Jorge Chaves, Roberto Braga, Miguel Braga, João Chaves e a todos os que directa ou indirectamente contribuíram para que o grupo se apresentasse a preceito.

Vila do Porto, aos 27 dias de Fevereiro de 2019,

A Bancada do PSD da Assembleia Municipal de Vila do Porto



Handwritten signatures of the PSD group members, including names like João Fontes, Ernesto Sousa, José Eduardo Chaves, Rodrigo Sousa, Aurélio Sousa, Alexandre Fontes, Miguel Fontes, Jorge Chaves, Roberto Braga, Miguel Braga, João Chaves, and others.



Recomendação

Por um espaço público livre de herbicidas

A Agência Internacional para a Investigação sobre o Cancro (AIIC) da Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o glifosato como “carcinogéneo provável para o ser humano”. A investigação da AIIC identificou a relação entre a exposição ao herbicida e o Linfoma nãoHodgkin. Este tipo de cancro de sangue é dos que mais se regista em Portugal, com cerca de 1.700 novos casos por ano.

O glifosato é o herbicida mais utilizado no país e também no planeta. Este composto de actividade sistémica não selectiva é de venda livre e de fácil acesso. Em 2012, foram aplicadas em Portugal 1.400 toneladas deste tipo de pesticida. O seu uso é generalizado na agricultura mas também nos serviços das autarquias. Muitos municípios utilizam glifosato nos espaços urbanos, sendo a marca comercial SPASOR, fabricada pela Monsanto, a mais utilizada.

A Quercus e a Plataforma Transgénicos Fora lançaram, em março de 2014, um apelo público para que as autarquias portuguesas deixem de usar glifosato nos espaços urbanos, alertando para o risco ambiental e para a saúde pública desta prática generalizada no país. O Bloco de Esquerda apresentou entretanto propostas, a nível nacional, no sentido da

proibição deste produto e da utilização de métodos alternativos. O BE dirigiu ainda um requerimento a todas as Câmaras Municipais do país, indagando da utilização do glifosato e de eventuais planos para o seu abandono. Não temos, até à data, conhecimento de qualquer resposta por parte da CMVP.

Consideramos imperiosa a promoção e manutenção de espaços públicos livres de glifosato e de outros herbicidas, com o recurso a meios mecânicos, térmicos, manuais ou outros. É essencial proteger a saúde pública e o ecossistema. Sabemos que várias autarquias abandonaram já o uso de glifosato ou têm planos para o abandonar. Também Santa Maria deve deixar de utilizar este composto, juntando-se à linha da frente da protecção do ambiente e da saúde da população.

Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Vila do Porto, reunida na sessão ordinária de 27 de fevereiro de 2019, delibera recomendar à CMVP:

- Que decida evitar o uso de herbicidas e, em particular, recuse a utilização do glifosato, contribuindo assim activamente para um melhor ambiente no seu território e para um melhor ambiente no seu território e para uma melhor qualidade de vida dos seus habitantes.

Vila do Porto, 27 de Fevereiro de 2019

O deputado do Bloco de Esquerda:

Paulo Manuel Besugo Sanona





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

= COMISSÃO DE ANÁLISE PRÉVIA =

PARECER

A **Comissão de Análise Prévia** reuniu no dia **26 de fevereiro de 2019**, pelas 14:00 horas, no gabinete da Assembleia Municipal na Câmara Municipal de Vila do Porto para apreciação e emissão de parecer sobre os assuntos constantes da ordem de trabalhos da convocatória para a **1ª. Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila do Porto** a realizar no dia **27 de fevereiro de 2019** na Sala Polivalente D. Carlos Filipe Ximenes Belo da Biblioteca Municipal e Arquivo do Município de Vila do Porto

1. Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade Municipal, situação financeira e informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica aprovada pela Assembleia Municipal na 5ª Sessão Ordinária de 11/12/2018 no âmbito da Lei dos Compromissos;

- Todas as bancadas parlamentares remetem possíveis esclarecimentos para a sessão da Assembleia Municipal.

2. Proposta de fixação de limites à isenção e redução de taxas municipais.

- Parecer favorável das bancadas do PSD, PS e BE.

A comissão de análise prévia, após análise do documento em discussão, entende que a ratificação prevista na cópia de parte da ata da reunião de câmara de 30 de janeiro de 2019, deve ser incluída na ordem de trabalhos da 1ª sessão ordinária da Assembleia Municipal. Assim, propõe à mesa da Assembleia a inclusão deste ponto para votação da mesma.

Todas as bancadas manifestam parecer favorável ao supra mencionado.

Doc. 4.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Vila do Porto, 26 de fevereiro de 2019.

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

O Relator

[Handwritten signature]

Os Membros da COMISSÃO

_____ *[Handwritten signature]*
_____ *[Handwritten signature]*
_____ *[Handwritten signature]*
_____ *[Handwritten signature]*